

## **Parte primeira – Das causas primárias**

### **Capítulo IV – Princípio Vital**

#### **Item 3. Inteligência e Instinto**

71. A inteligência é atributo do princípio vital?

R. “Não, pois que as plantas vivem e não pensam: só têm vida orgânica. A inteligência e a matéria são independentes, porquanto um corpo pode viver sem a inteligência. Mas, a inteligência só por meio dos órgãos materiais pode manifestar-se. Necessário é que o espírito se una à matéria animalizada para intelectualizá-la.”.

A inteligência é uma faculdade especial, peculiar a algumas classes de seres orgânicos e que lhes dá, com o pensamento, a vontade de atuar, a consciência de que existem e de que constituem uma individualidade cada um, assim como os meios de estabelecerem relações com o mundo exterior e de proverem às suas necessidades.

Podem distinguir-se assim: 1º, os seres inanimados, constituídos sós de matéria, sem vitalidade nem inteligência: são os corpos brutos; 2º, os seres animados que não pensam formados de matéria e dotados de vitalidade, porém, destituídos de inteligência; 3º, os seres animados pensantes, formados de matéria, dotados de vitalidade e tendo a mais um princípio inteligente que lhes outorga a faculdade de pensar.

**Kardec Allan**, O Livro dos Espíritos, (questão 0071).

---

## **Livro 2.**

### **Capítulo 71 – A Inteligência é um Atributo**

**0071 / LE**

A inteligência é um atributo do espírito. Ela existe na alma desde seus primórdios, obedecendo a uma escala descendente, para depois ascender nesta mesma ordem, desabrochando todas as suas qualidades inerentes aos poderes do espírito. A faculdade de pensar e de raciocinar dos seres humanos foi o mesmo instinto do animal que desabrochou pela força dos evos e pelas bênçãos do Criador. Esse mesmo instinto esteve antes na vida da árvore, como presença divina estabelecadora da harmonia vegetal. E, descendo mais, vamos encontrá-la na pedra, coordenadora da sintonia atômica, na mais perfeita agregação de elementos, ramificada na inteligência divina. Esse atributo do espírito, no anjo, livre dos embaraços terrenos, passa a chamar-se intuição, faculdade esta conhecida pelos santos e sábios. É bom que meditemos sobre esta frase: “O homem começa a entrar na senda da felicidade, quando esquece o raciocínio”, por alcançar outro estágio desse atributo divino, no coração que ama, no amor dos anjos.

O espírito reencarna para despertar certas qualidades no centro da sua consciência. Preso na carne, as condições são mais favoráveis e, na mesma oportunidade, sensibiliza a matéria, que também tem sua ascensão marcada no progresso de todas as coisas criadas por Deus. Não devemos ignorar as leis estabelecidas pelo Soberano Arquiteto do Universo, nem julgá-lo, quando não ocorre no nosso raciocínio o porquê das coisas. Ele nada fez nem faz errado. O Universo está em plena harmonia, desde a matéria primitiva, muito distante da ciência perceber, até os ninhos cósmicos, em viagens vertiginosas no espaço infinito da criação. O espírito encarnado está muito longe de conhecer os dons que possui. Todos os aparelhos descobertos pelos homens, de grande utilidade na Terra, são pálidas imagens dos tesouros espirituais, que dormem dentro destes mesmos homens. É por isso que sempre

falamos que o corpo é um universo em miniatura e o espírito, um pequeno deus em ascensão, com todas as qualidades de perfeição em estado latente, como faculdades da alma.

A inteligência não é o espírito, é um dos seus atributos em expansão, sujeito a variadas metamorfoses, porém sempre ascendendo. E é nesse ascender e crescer que a Doutrina dos Espíritos aparece nos nossos caminhos, nos propondo meios e facultando métodos mais racionais, no condicionamento da verdade, visando à nossa libertação. Certamente que a inteligência só pode manifestar-se por meio dos órgãos materiais, mas, para os que estão na matéria; é lógico, de espírito para espírito, que a inteligência é patrimônio espiritual, manifestada por recursos que a alma alcançou.

O espírito encarnado somente pode demonstrar a sua inteligência pelos Órgãos materiais, sensibilizados pela força vital, qual a eletricidade sensibiliza o aparelho de rádio e televisão, para se ouvir a transmissão e ver as imagens. A vida é, pois, muito linda. Podemos chegar ao êxtase quando aprendemos a senti-la, porque Deus está em nós, esperando que acordemos para vê-lo, sensibilizando todos os nossos dons para ouvi-lo e entendê-lo, como Amor e Luz que nos dá a vida.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro II, Cap. 71, A Inteligência é um Atributo – questão 0071),  
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).